

CUIABA 12 DE ABRIL DE 1885

A L I Ç A

Cuiabá, 12 de Abril de 1885.

Considerações sobre a eleição da mesa da Câmara dos deputados.

(DIÁRIO DA BAHIA.)

A eleição da mesa da câmara dos deputados.

O órgão conservador tomou a si a importante tarefa de provar que a organização da mesa para as sessões preparatorias da câmara dos deputados é de grande alcance para a sorte do ministerio, pois exprime maioria adversa ao projecto de 15 de julho, e consequentemente uma resposta desfavoravel dada pela opinião nacional ao beneemerito estadista presidente do conselho.

É absolutamente de nenhum alcance politico a eleição da mesa das sessões preparatorias: não pode acarretar a queda do gabinete e muito menos a da situação.

O ministerio que consultou o paiz relativamente a grande questão, d'este apenas receberá a resposta que provocou e só quem pôde dar esta resposta é a câmara dos deputados, definitivamente contrahida por ser ella a expressão da vontade nacional.

Errão, portanto, os nossos adversarios, insistindo na significação d'este facto, verdadeiramente nulla!

Contrario ao parecer da Gazeta, é a redação do Paiz, cuja opinião por varias vezes, como ainda hontem, tem merecido a adhesão da folha adversa.

Referiu-se ao alcance da votação, e a estes termos, pois n'estas sensatas palavras, cujo valor os nossos adversarios não poderão contestar.

«Que concluir d'ahi? Que a votação de hontem (13) importava uma manifestação politica?»

«Que diamne d'ella deve o ministerio Dantas retirar-se do poder?»

«Não, de certo. A attitude dos deputados opposicionistas em maioria accidental, por mais clara e manifesta que seja, não determina nem pode determinar de-se já uma crise ministerial.

«O gabinete Dantas dissolveu a câmara em nome de uma idea do seu programma, que determinou o conflicto parlamentar e a crise superveniente, que só pode ser resolvida pela dissolução.

«A consulta á nação foi explicita e clara; o projecto do governo sobre o elemento servil foi o unico ponto essencial da divergencia e é actualmente o unico ponto a esclarecer, para que o governo da Estada possa seguir um rumo certo.

«A orientação parlamentar, subordinada a orientação das urnas, é a que tem de determinar a condacção dos deputados e a do ministerio.

«Enquanto a nação, pelo órgão dos seus representantes, não disser—sim ou não—relativamente a esse ponto capital, todas as manifestações parciais dos deputados serão sem alcance e sem effeito, porque, exceptuando a hypothese de alguma combinação politica que preencha os intuitos da corda, já manifestados, e satisfaça o compre-

misso já solemnemente contrahido pela situação liberal, o ministerio Dantas não pôde nem deve retirar-se do poder, sem que o seu projecto sobre o elemento servil ou outro qualquer que tenha o mesmo alcance e significação, seja definitivamente repellido pela câmara ou por ella accedido.»

Com effeito, só uma obsecração de opposicionistas insensatos descobrirá na organização desta mesa provisoria um razoavel motivo de crise ministerial.

Desde que o governo interrogou a nação a respeito da abolição do elemento servil, é claro que só n'este terreno provocara o voto da câmara.

A questão politica só poderá ser estabelecida quando estiver a câmara constituida.

Só depois da verificação de poderes é que se poderá presumir da attitude da representação nacional sobre o projecto de 15 de julho.

Antes, seria temeraria impaciencia.

E, portanto, regular e correcta a expectativa do ministerio; o contrario d'isso seria uma imprudencia censuravel.

Cabe aguardar a opinião do paiz, e esta ainda não se fez ouvir.

Inspirado n'estas idéas, assim pronunciou-se tambem um illustre escriptor no Jornal do Commercio de 14 do corrente:

«Está, pois, enveredado pela tripa regniar o processo de verificação do mandato dos representantes do povo, e o governo vai dentro de algum tempo achar-se ante o juizo nacional que provocou.

«Como é, porem, a nação que tem de pronunciar-se, não assiste ao ministerio o direito de aceitar o debate, senão em tribunal plenario.

«Nem a eleição do presidente que ha de dirigir os trabalhos preliminares, nem a primeira eleição presidencial que se tem de celebrar após a abertura das camaras podem interessar, nas circumstancias presentes, a existencia do governo. A câmara constituir-se-ha logo que o numero de deputados reconhecidos chegue a 63. Se a traiçoeira abolição d'essa maioria dispuzesse da sorte do gabinete, seguir-se-hia que bastavam 32 escravistas para responder á consulta eudregada á nação pelo gabinete 6 de Junho. Depois de uma provocação formal ao paiz sobre uma questão determinada especialmente quando esta, pela sua immensidade, reveste uma importancia unica, não cabe autoridade a maioria de reliance. É a maioria da nação, isto é, a maioria verificada e effectiva dos seus delegados que incumba proferir a sentença. A lei de 28 de Setembro triumphou por um voto. Enquanto, pois, houver uma eleição por verificar, é stricto dever do governo contar as impaciencias da sua altivez, e resignar-se ao sacrificio de esperar a oportunidade.»

Esta posição o governo manterá até a occasião opportuna, que ainda não chegou.

Quero alvitre não poderia elle tomar, porque, concedendo mesmo que a eleição da mesa destinada a presidir os trabalhos preliminares de uma câmara, sendo adversa a um gabinete, influísse na sua existencia, e da mesa da câmara actual, em sessões preparatorias, não teria o alcance que nossos adversarios presumem.

(Cont.)

GAZETILHA. COLLABORAÇÃO

Barbaro assassinato.

No dia 5 de corrente, no lugar denominado Pissarrão, uma legua mais ou menos distante desta cidade, Felipe Roque da Costa desfechou contra sua mulher um tiro de espingarda quebrando-lhe a um dos ossos da espinha dorsal lado direito, vindo a infeliz a fallecer no dia 7 na Santa Casa da Misericórdia para onde tinha sido transportada.

A desgraçada victima achava-se em adiantado estado de gravidez e prestes a dar a luz ao fructo contido nas suas entranhas que também exalou o ultimo suspiro apoz alguns momentos d'aquella que o gerou!

O malvado assassino foi logo preso e recolhido a cadeia desta cidade e o cadáver de sua victima sepultado no Cemiterio da Piedade.

Por este grave facto ficarão na orphandade e miseria oito filhos de tão tragico casal.

Pagueto.— No dia 5 de corrente ancorou no porto desta cidade o vapor da companhia nacional de navegação desta provincia, trazendo-nos as malas da corte.

Mão grão aos adversarios da presente situação frustrar-se ainda desta vez os seus satanicos desejos. continuão ainda de baixo, porem, com a evangelica esperança de algum dia subirem ao poder; e, alentados dessa esperança, estão resignados (e o que fazer?) a continuarem sempre fóra della, graça a paciencia de Job de qual se achão bem revestidos.

Deos os conserve sempre assim per omnia secula à bem da patria e da dignidade e honra do paiz.

Fallecimento.— LE SE NA GAZETA DA TARDE.— Falleceu na cidade de S. Luiz do Maranhão o major José Gomes Vieira da Silva Coqueiro, segundo estrip. turario da Alfandega dessa provincia.

O testamento de Judas

Com esta epigraphie sahio da officina da — Situação — uns avulsos que muito honram os typos e o partido conservador, que se diz da ordem.

As palavras immoraes com que o ex contador e o seu inimigavel companheiro o Chico gatoinho adubarão seu avulso os tornam assaz dignos de menção. E que esses dous individuos dignos emulos dos filhos dos alcouces, reiratarão-se perfeitamente e mostrarão-se quanto são semelhantes em moralidade e em costumes.

Querem os leitores saber quem são e o que são elles? Vejam:

Parricida... Aquelle que foi a causa da morte de seu pai, que contra este conspirou até apozar-se do lugar que de direito lhe pertencia.

Mão pae de familia— Aquelle cuja vida familiar tem sido digna de inveja e aos filhos tem dado subejas provas de altos insumos!

Immoral— Aquelle que como preceptor escrevo cartas de namoro as suas alumnas, embora casado.

Patoteiro— Aquelle que referendou a gloriosa compra dos Joãos de Pinhos da qual lhe coube boa gorgeta.

Onze-letras— e estelionatoario— aquelle que sedusio e roubou para seu filho creangola, uma inerte donzela, semente com o fim de apossar-se de um bom dote, e que hoje esse mesmo seu filho atira-a ao meio da rua desgraçando a infeliz moça, no jogo e com as prostitutas, mostrando a educação que recebeu de tão bom pae que legou-lhe em vida os vicios e os depravados costumes de que é ornada a sua rachitica pessoa.

Vamos passar ao segundo, prometendo no numero seguinte completar o retrato do primeiro, onde teremos de narrar outras brulhaturas d'esse aborto da natureza em relação as suas misérias.

Passando ao segundo, o que diremos mais do que se tem dito e ainda não foi contestado, dessa alma corrompida, eivada de vícios, digno e bem digno de seu companheiro?

Assassino.— Porque é caçador de porcos do mato dentro da cidade?

Assassino e ladrão.— Porque, perdendo no jogo 400\$000, apresentou o raw liver ao peito de seu doentio e fraco companheiro de jogo attosshores da noite e em uma rua quasi deserta desta cidade, para restituir-lhe o dinheiro perdido!

Parricida— Porque fô como aquelle a causa da morte de seu pai, contra quem escreveu artigos injuriosos.

Peculatório— porque apropriou-se de dinheiros publicos cujo crime ainda não se livrou.

Saltador— Porque qual ostar, se agarrara a um pobre enfermo sugando-lhe quotidianamente os seus mingoados vencimentos, e que quando a victima não ponde mais servir-lhe, foi arrastada pela imprensa ignominiosamente.

Caloteiro— porque compra e não paga as lizas; pois o seu marceneiro ainda não viu a importancia do seu trabalho da mobilia que fez para o seu casamento.

Oh são esses os miseraveis que querem fallar em moralidade?

São estes os que com a mão de Judas segurão a pena e distribuem a herança que só a elles pertence por direito de successão!

Os seus contrarios são sempre cobertos de baldões, quando elles e os seus são os antes mais despreziveis deste torão!

Não respeitam os dinheiros de orphão e de viúvas e nem o alheio que julgão ser proprio!

A honra, a dignidade de seus contrarios são brincos para elles, porque as proprias nunca existirão porque viveram sempre de rapina e infamias!

E são esses homens que podem ser comparados aos saltadores de estrada, e piores ainda, porque esses contentão-se com o roubo, e elles vão ainda além, ceavam-se na honra de seus proximos, desgraçam viúvas e roubam os dinheiros de orphãos, e

apresentam-se descaradamente na sociedade com a mascara da hypocrisia, e com todo o cynismo, mulecando-se de honrados, quando a corrupção lhes ha tocado até a medulla dos ossos?

Raça infame de viboras doloas, como disse o poeta!

Alem está o premio de tantas infamias, de tantos vicios horrendos?

O inferno lhes tocará em partilha.

Voltar-se ha.

TRANSCRIPÇÃO

(DA GAZETA DA TARDE.)

Os conservadores querem o poder.

A sua imprensa proclama á voz em grita essa vontade muito natural, e nos quizeramos concorrer para que tivesse termo a nostalgia lancinante das regiões douradas da rua do Sacramento.

E tamos até disposto a dar o dito por não dito, a esquecer todo o passado, e a trabalhar com afieco para que o poderoso partido chegue aos seus fins, com a unica condicção de que elle nos diga o que quer e com quem conta para governar.

Travada a tucta abolicionista, os olhos voltaram-se todos para as tres figuras mais salientes do partido conservador: os Srs. Barão de Cotegipe, Paulino de Souza e João Alfredo.

O Sr. Paulino de Souza tomou para si o papel de resistencia por todos os meios a propaganda abolicionista. Mandou pintar a pelos seus subordinados parlamentares com um facho e uma picarete nas mãos, os cabellos desgrenhados, a bocca dilatada, n'uma vociferação anarchica, investindo contra a propriedade e a familia, a bolsa do particular e a fortuna publica.

O Sr. Barão de Cotegipe, menos imaginoso e mais pratico, condemnou o quadro e fez sentir aos seus correligionarios que a questão abolicionista podia ser tratada ao jantar, como palestra de sebre-mesa.

Entre uma garfada de fios d'ovos e uma taça de Champagne, S. Ex. disse que o partido conservador queria, podia e devia fazer mais do que a lei de 28 de Setembro.

O Sr. João Alfredo, porém, nada disse; calou-se muito bem calado e ficou a esperar pelos acontecimentos, com a philosophia do caboclo, sentado a pôpa da ygara deslizando a mercê das águas.

Quando todos esperavam que o partido conservador se decidisse pelo Sr. Paulino de Souza ou pelo Sr. barão de Cotegipe, viu-se ao contrário que foi pelo Sr. João Alfredo que elle guardou a maior entristecida das suas acclamações, as mais ardentes qualificações do seu estylo.

Para nós, povo minto, que não devassamos os mysterios politicos sem oculos nas ex-plições claras, da letra de forma, e da palavra precisa, pareceu-nos que o procedimento do partido conservador quer dizer que elle opta pela politica do silencio.

Não quer que se falle a respeito da escravidão. Nenhum ruído em torno dessa instituição, que só pôde viver dormindo, em oidepsia perpetua.

Francamente, não concordamos com o programma do partido conservador.

O povo parece estar conhecido, elle não comprehende que aspire o poder simplesmente porque se é mudo, e que lhe apresente como solução unica dos problemas capitais da sua vida social—uma infamante mordenga.

Compreende-se o Sr. Paulino de Souza no poder.

A ascensão de S. Ex. servirá como a ascensão da columna mercantil de um thermometro, para marcar o grande calor da alma abolicionista.

Cartel de desafio lançado ao povo, elle o acceptaria de certo para dizer a quem deve pertencer o futuro da patria se a escravidão, se a liberdade, a democracia ou a oligarchia.

Desde muito pensamos que só ha duas saídas para a questão abolicionista no presente, uma que vai dar n'um rio de luz, n'um oceano de sangue.

O Sr. Paulino de Souza precisaria com rigor mathematico este nosso modo de pensar.

O Sr. Barão de Cotegipe, no poder, tem tambem uma explicação: haver alguns que julgue ser seria a affirmacão de que o Brazil é um titere, que se move a vontade de um unico homem.

Essas illusões são communs na historia.

Os Bourbonns e os Orleans têm sido victimas dellas.

Habitua-se a governar os

povos á feição dos seus caprichos, não se apercebem da evolução por elles feita, e um bellida, querem impôr uma vontade e são desthronizados antes de ter tempo de dominar a surpresa do acontecimento.

O Sr. barão de Cotegipe, exprime no poder o proposito de continuar a politica que deu em resultado a lei de 1850 depois da de 1831, a de 1871 depois da de 1850, leis referentes a sorte da escravidão entre nós, e que tiveram por fim restaurar uma instituição condemnada.

Não se comprehende, porém, o Sr. João Alfredo, cedendo a sua autonomia de chefe politico ao Sr. Paulino de Souza, mandando que os seus deputados obedecessem ao grande propheta do sul e, calando se entretanto, sem assumir a responsabilidade da politica, que elle proa gi.

Sem que o Sr. João Alfredo falle, não é possível saber-se o que o partido conservador quer. Não são os Srs. Paulino de Souza e barão de Cotegipe os que exprimem a vontade do partido. A divergencia de opiniões prova que elles não representam as vistas communs dos seus correligionarios.

Accental-os como o governo provavel, seria tanto como dizer que o partido conservador quer o poder, sem ter programma, relativamente á questão mais importante da actualidade.

Sendo impossivel attribuir tanta influencia ao partido donatario do governo, é forçá admitir que o programma conservador está com o Sr. João Alfredo, que é dos debitos de S. Ex. que deve sahira palavra de ordem e de conciliação de todo o seu partido.

Logo, antes de se saber o que pensa, o que quer o Sr. João Alfredo ninguém pode a reditar que os conservadores estejam de boa fé, quando reclmam o poder.

APEDIDO

Meo caro filho Alfredo.

As cousas por aqui não andão boas.

Apezar de minha reconhecida influencia e das promessas que tenho de ser reconhecido, acho-me com tudo isso muito desanimado; pois reconheço agora que a minha influencia é nenhuma em relação ao meo contendor!

Resta-me só um consolo de tantos que V. ahí dispensou-me, e é o de ter eu sido incluído no numero dos homens illustrados para votar e formar a meza preparatoria da camera!

Já é este um grande facto!

Antes isso que nada!... Pois para tal altura attigir muito valeo-me o papel que V. me deu francamente!

Se eu tiver o máo fado de tomar assento ainda que seja na galeria, hei de apresentar d'ahi mesmo o meo importantissimo projecto sobre os sapatos e pela boa accção d'elle V. será de videntemente aquinhoados não com um, mas com muitos pares e serão dos *João de Pinhos*—de muita maior predilecção.

Teo pai do coração.

Visconde do Calçada.

Palestra africana

Domingo.—Muto bẽ parecido pae Bastião.

S.—No té nada que agradece porque é obrigacão de turo africano, toma parte no soruçõ de liberdade de vossu, que groveno tanto a penha.

R.—Gosto ue vê o intereca que toma pae Bastião, neste questião tão importante pra nosso turo capivo.

D.—A cla pae Bastião, conta pra nosso como fiô a historia de caxa pra paga votante do Proto.

S. yo vai contã, segredo ta-se no quero que se sabe, si nó sea Dr. Alfredo prende yo, zeres reunto ante de reição e sea conego Fero farô que precisa um reiguo, si nó predia reição no proto, intão tratato de fase caxa pra pagã votante sea conego cacatigaro de fase core noticia que pagava turo empregaro que votasse có zeres, mase tá caxa unica, hove, foi uma peta que pregaro, de modo que os laes empregaro tão ranbano embira, sem dinero e sem asprego.

D. Bem foto pra zeres, pra nó creia no mentira de padre, que como zuda có a capa de Deus, a eugua proximo turo, é um boa heço pra zeres, notra o-cassão ara sabẽ como fase as cosas e no se dexa ludi.

R. Lá té um caxa, mase sem dinero, é caxa da N. S. do Guia de Coxipó, que recebe tantã esmora mase nó parece, caxa ta co fundo furado, e votante fica enganaro. Ha sis conego fara vriedade ro engana proximo, esse nó presta, depose sea conego fica chamando inconfidente.

Ha ruẽa pracero, yo setimô muto encontra có voutã pra yo te conta um coiza que yo vio se a Cossa Gracia farano no dia de quinta fera santa, lá no rua da Bera vista, yo tava secutano ere iatô que já tem muto froguete pronto pra sperã chegada de paquete que trae noticia bõa pra zeres, e que Nhoégon quere uã ziranda de vinte duzias pra

ere memo toca lá no patêo de Matrise.

Disse tambẽ que onte foi uã home no sua caza oferecẽ uã cavarõ em troco de frugnete pra seperã, chegada de paquete, ere diesses que cavarõ ere não precisa proque zã ter uã muto boa e garante, quando ere anda nesse cavarõ mẽa pracero eque ere bota no macha de guenia erele-reguã a venta e estica o rabo, fica como coruza no pao. Ere disse tambẽ que o cavarõ é tão bõa que o Tenente coronã Ceza-rio aquere que mõra no Bõa Morte quere comprã dẽre o cavarõ, maza quere dã pra ere só dua pataca ere disse que assim nó proque ere orde muto nesse negocio. Vrotamo pra traz mẽa proero, esse home vtimeio que ere farô que foi frece cavarõ em troco de frugnete yo nó sabe nome dẽre, maza yo vae pitã ere e fica bẽ conhecido a caricatura dẽre, ere mõra ra no Rua do Barõ de Megacõ, bem ra no fim prẽto do estrada que vai no Manga, onde nosso reuha sempre indo pra ra fica no banda direta, caza dẽre parece infreno tem frouais pra quemã rapadura de barõ e tea cru; ere parece como esse bixo do mato que te cabero até no cõo de boca, que chama sã onça, narize dẽre é grosso chepeo de cõpa cro de morcego, mazi nó tá ferido no camara, ropa prete que ere gossã, pra conomia proque suas teras cru za tá muto conhecido nesse cidade os bobos za nó compra maze, e assim ere nó pode fazer maze; dinero nem pra compra ropa, pratido dẽre nó pô le subi, sia Barõ João de Pinho, oferecõ pra ere rugã de cacerero da cadeia, ere zã tá muto descreoãrẽ.

Outro coza mẽa pracero yo vae te prevenjõia como ridacõ sea Cossa Gracia, esse home za quize enfoca na veze quando ere morô no Praicha, esse home mẽa pracero nó é bom coiza, ere sabe trẽta e patranha pra vivẽ; quando era nó fazẽ de rãco, ere vira casaca; esse narize de cõra nãdo... E no maze mẽa pracero stõ otro romingo se Deus nó mandã contrario.

A subida dos saquaremas ao poder.

A chegada do paquete desle mez leve sobre a caterva

que se intitula—partido conservador—o mesmo effeito que um grande jacto d'agua gelada sobre uma caldeira de agua fervendo.

A sucia estava contando certo com a noticia pela qual vivem a suspirar desde muito tempo, que é o seu sonho doirado, porque a ella se ligava a idéa do assalto que pretendem dar aos cofres publicos, sem os quaes a vida se lhes torna insupportavel.

Esta é a razão do rebelião em que estavam e que foi crescendo á medida que se approximava a chegada do paquete.

Tinham positivos em diversos pontos d'arrio abaixo, para virem annunciar-lhes a grande nova que o paquete devia trazer-lhes infallivelmente, segundo se lhes encasquetou no bastante.

Dezenas e dezenas de duzias de foguetes já estavam promptas, só á espera do signal convencionado, para atroarem os ares.

Os empregos publicos já distribuidos, com excepção somente dos que estão occupados por conservadores; estando assentado entre esse bando de famintos que nem um só liberal ficaria no seu emprego.

Chega o tão suspirado paquete, mas oh desgraça! Os liberaes continuam no poder, nada de mudança da situação, e pelo contrario, o que se sabe é que esta se acha mais forte!

Adeus empregos, adeos cofres publicos, adeos projectos de vingança contra os liberaes!

Entornou-se o pote de leite, e com elle quantos castellos havia formado a sua dona.

Centenaes de foguetes

por ali existem para ser vendidos por dez reis de mel coado, porque já se tornaram atcaide, verdadeira pinoia, no dizer dos negociantes.

Quem precisar hoje de foguetes do ar, póde dirigir-se a qualquer saquarema desses mais salientes, que escontrará por preço que faz gosto.

Mas ha uma mercadoria que subio de preço agora: é a cinta de apertar a barriga, porque augmentou consideravelmente o consumo. A primeira é hoje mais geral e mais forte do que nunca, entre a cançada, e por isso é que vivemos atordoados, constantemente lastrar delles.

Nemo.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital, que acaba de abrir o seu estabelecimento photographico á Rua 1.^a de Março n.º 10, e que veio agora munido de novas e excellentes machinas, assim como que trabalhará pelo maravilhoso systema—O Bromuro de Plata.

A admiravel rapidez com que por este novo systema tirará agora os retratos, permite suprimir o fastidioso uso do—apoiar cabeça—retratando a pessoa mais nervosa em um segundo, e dando á mesma, a expressão justa e habitual.

Por este novo e surpreendente systema já se póde dizer as pessoas que se vierem retratar, não importa que se mova! Os retratos de crianças são tirados instantaneamente e por modicos preços.

As horas mais convenientes para retratarem-se, são das 8 á 11 da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

Se recomenda roupas claras especialmente para as crianças.

Cuyabá 25 de Março de 1885.
Nuno Perestrello da Camara.
Retratista de SS. AA. II. d. Brazil.

MUITA ATENÇÃO

FOGOS! FOGOS! FOGOS!

NADA MAIS BARATO!

E' UMA VERDADEIRA PECHINCHA!

500 REIS A DUZIA

Garb & Il-rvafelorenta e quadrupêe que viva ao luar, tem para vender pelo mais módico preço grande quantidade de foguetes sobes e em gyrndolas.

Os fogos que os annunciantes expõem á venda são os que há de melhor na praça, pois que são encomendados especialmente para um festiço que já começou a frustar e que tem lá em Deus que se frustrará de tudo.

Sendo a quantidade que possuem superior ao consumo que possa haver até os primeiros dias do mez vindouro, declaram que desse tempo em diante, esperam poder modificar o preço alem do que já está, por isso que não são poucos os idiotas que a exemplo dos annunciantes têm suas cozas sortidas de tal artigo e que certamente terão de dispor para que o prejuizo seja só mor e não penunitario.

Nesta febre de negocio de fogos só quem tem lucrado é o Garcia, vulgo Antonio Soldado e mais ninguém.

Cheguem frequences, a pechincha é grossa!!

COLLEGIO PETALOGICO

SOB A DIRECÇÃO

DE MR. MIL HOMEM

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que no dia 1.^o do corrente, á rua Sete de Setembro, desta cidade, installou o seu collegio de ensino petalogico, sciencia de que já ha muitos annos tem cultivado e dado preleções particularmente.

Munido de importantes e excellentes methodos, como se já: Barão de Makauzen, O mundo ás avessas, Mil e uma noites &c, garante por isso rapido aproveitamento aos alumnos que á sua dedicação e sollicitude lhe forem confiados; pois certo de que a mentira muitas vezes repetida metamorphosea-se em verdade, augura muitos bons resultados á humanidade na applicação de tal sciencia de que tem profundas noções e das quaes pretende dispensar ao publico.

Nada ha á duvidar da vantagem do ensino visto que o abaixo assignado falla ex cathedra.

O preço á cada alumno fica á philantrophia dos paes e educadores.

Cuyabá, 4 de Abril do anno de 1885, dia da ascensão to partido conservador na imbauveira.

Mil Homem,

Professor de Petalogia.